



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Efeitos do uso de duas gerações de fitase e fontes minerais em frangos de corte
Autor	PEDRO HENRIQUE SESSEGOLO FERZOLA
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

Efeitos do uso de duas gerações de fitase e fontes minerais em frangos de corte

Pedro Henrique Sessegolo Ferzola¹, Sergio Luiz Vieira¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A busca por novas gerações de enzimas exógenas, com foco na melhoria da qualidade e do potencial de atividade fornecem ao mercado avícola produtos originados de fungos e bactérias. Os mesmos estão diretamente relacionados aos cofatores enzimáticos (minerais orgânicos e inorgânicos) adicionados na formulação, podendo, assim, melhorar o desempenho zootécnico de frangos de corte por promoverem maior liberação e absorção de elementos essenciais. Com isso, foi conduzido um experimento com o objetivo de avaliar os efeitos do uso de duas gerações de fitase (fúngica e bacteriana) e duas fontes de cobre, zinco e manganês. Para tanto, foram utilizadas 864 aves de corte, Cobb 500 de empenamento lento, alojadas, de acordo com o peso médio, em 72 gaiolas metabólicas em um delineamento inteiramente casualizado com seis tratamentos, 12 repetições e 12 animais por repetição, resultando em um arranjo fatorial 3 X 2, sendo três adições de fitase (sem adição, fúngica e bacteriana) e duas fontes de microminerais (orgânica e inorgânica). Todas as aves foram pesadas semanalmente e calculado o peso médio da repetição. O desempenho zootécnico foi avaliado de 7 a 24 dias utilizando ganho de peso (GP), consumo de ração (CR) e conversão alimentar (CA). Aos 12 dias, quatro aves por repetição foram sacrificadas para realizar a coleta de segmento ileal, para análise de sanidade intestinal, e tibia para conteúdo de cinzas. Sendo as aves remanescentes abatidas aos 25 dias, realizando-se a coleta de conteúdo ileal pelo método de flushing e coleta da tibia direita. Os resultados foram analisados no SAS (2009) com o PROC GLM e, quando significativos ($P < 0,05$), as médias foram comparadas com o teste de Tukey HSD com 5% de significância. Neste estudo, não houve correlação entre as gerações de fitase e as fontes de minerais ($P > 0,05$) para os dados zootécnicos. No período de 1 a 12 dias não foram observadas diferenças estatísticas no desempenho zootécnico ($P > 0,05$). Contudo, observou-se que a adição de enzimas aumentou o GP das aves ($P < 0,0001$), quando analisado o período total, e que a enzima fúngica melhorou a CA ($P < 0,001$). Comparando as gerações enzimáticas, pode-se observar que não há diferença significativa entre os produtos ($P > 0,05$) e que o uso de fitase exógena melhora o desempenho do animal no período de 1 a 25 dias de idade. Analisando os efeitos das fontes de microminerais, não foram encontradas diferenças para GP e CA ($P > 0,05$), porém os animais que receberam microminerais inorgânicos tiveram um menor CR ($P < 0,01$). No presente momento, os dados de sanidade intestinal, digestibilidade e cinzas encontram-se em análise, podendo-se concluir, até o momento, que, embora a adição de enzimas exógenas tenha melhorado o desempenho animal, não foram observadas diferenças significativas entre as diferentes gerações de fitase no período de 1 a 25 dias. Além disso, com base nos resultados obtidos neste experimento, animais alimentados com microminerais de fonte inorgânica possuem menor CR, embora não apresentem diferenças para as demais variáveis.